

Procurador exige passaporte de Márcia

O procurador Eleitoral do DF, Rodrigo Janot, solicitou ontem ao Departamento de Polícia Aérea e de Fronteiras que encaminhe ao TRE até segunda-feira, o relatório com todas as entradas e saídas da candidata à Câmara pelo PMDB, Márcia Kubitschek, em 1985. A informação é do advogado do PJ, Pedro Calmon, acrescentando que "essas diligências são suficientes para comprovar que ela não estava no país quando transferiu o seu título para Brasília e, portanto, a sua candidatura será impugnada".

Além das entradas e saídas do país, o Juiz da 1ª Zona Eleitoral, Simão Guimarães, que está julgando o processo, solicitou a apresentação do passaporte de Márcia e que o Hotel Nacional de Brasília informe o último dia em que a candidata do PMDB se hospedou lá.

Pedro Calmon, que também é candidato à Câmara pelo PDT, explicou que o processo movido pelo PJ além de pedir a anulação do título de eleitor de Márcia sob a alegação "de que foi adquirido através de dolo, fraude e si-

mulação, também a acusa de falsidade ideológica, pois ela apresentou uma declaração falsa de residência". De acordo com o artigo 350 do código eleitoral, para este tipo de crime é imputada uma pena de até três anos de reclusão.

Denúncia

O advogado do PJ acredita que a causa está ganha. Afirmando que o advogado de Márcia, Célio Silva, reconheceu que a defesa do caso Múcio Athayde era mais simples que a de Márcia Kubitschek. "Apresentamos 18 provas contundentes que não podem ser contestadas".

Calmon disse que no caso de Márcia não ser impugnada pelo TRE existe ainda o recurso ao TSE. "Temos certeza que ela estava em Nova Iorque desde agosto de 1985 e só retornou para o Brasil em abril deste ano. O processo de transferência foi completamente elaborado por funcionários da Justiça inclusive, por uma alta personalidade daquele órgão. Se for preciso, direi o nome destes funcionários no TSE, doa em quem doer".



Márcia só tem prazo até a próxima segunda-feira